

Leitura em primeiro lugar

Letras

O QUE FAZ

Estuda línguas portuguesa e estrangeiras e suas respectivas literaturas. Atua como professor ou em pesquisa nas áreas de lingüística e literatura. O bacharel pode trabalhar como tradutor.

O CURSO

Na maioria das instituições, o vestibulando precisa fazer a opção por uma ou duas línguas antes do vestibular. Na Unisinos e na UFRGS, por exemplo, o estudante opta pelo curso de Letras, cursa disciplinas comuns, como lingüística e teoria da literatura e, depois, poderá optar por uma das habilitações oferecidas pelo departamento. Os currículos de um modo geral exigem muita leitura e grande carga de traduções de textos. As licenciaturas formam professores para o ensino das línguas e de suas respectivas literaturas nos Ensinos Médio e Fundamental e em cursos livres. Apenas a UFRGS oferece bacharelado no Estado. O curso tem duração de quatro anos.

ONDE ESTUDAR

Faccat, Facos-Facad, Fae, Fafopee, Fames, Fapa, Feevale, Furg, IPA, PUCRS, UCPel, UCS, UFPel, UFRGS*, UFSM, Ulbra, Unicruz, Unifra, Unijuí, Unilasalle, UniRitter, Unisc, Unisinos, Univates, UPF, Urcamp, URI

* Oferece bacharelado para a formação do tradutor: português/alemão, português/espanhol, português/francês, português/inglês, português/italiano e português/japonês

MERCADO

As melhores chances estão no ensino do inglês e do espanhol. Há espaço em escolas e em cursos de idiomas, especialmente no interior do Estado. Para os professores de português, o mercado também é bom. A licenciatura oferece habilitação adicional ao profissional como redator, revisor, pesquisador de lingüística e literatura, crítico literário, tradutor e intérprete. O bacharel trabalha como autônomo em editoras ou na prestação de serviços. Remuneração: como professor, segue o piso da categoria. Não há piso salarial para bacharéis

Quando criança, Ana Schuch foi desafiada a melhorar suas notas. Agora, ela faz com que a língua portuguesa conquiste os alunos

ANELISE ZANONI

Todas as vezes em que a professora de língua portuguesa anunciava as notas dos alunos, a decepção era evidente no rosto de Ana Schuch. Sem conseguir bom desempenho nas provas, ela se considerava uma má aluna. Até o dia em que conseguiu atingir nota máxima.

Receber o mérito foi o início de um desafio: esforçar-se para ser a melhor aluna. A estratégia deu certo, e hoje é ela quem incentiva os estudantes a terem interesse pela disciplina.

Graduada há seis anos em Letras pelas Faculdades Porto-Alegrenses (Fapa), Ana, 53 anos, dedica-se a despertar em cerca de 250 estudantes do Ensino Fundamental do Colégio Marista São Pedro o gosto pelos livros e pela língua portuguesa.

– A motivação pela leitura traz o interesse e a facilidade de aprender a língua – explica a professora.

Para tornar atraente a atividade em uma das profissões menos desejadas pelos vestibulandos, Ana trabalha com a liberdade de escolha dos alunos. No início do ano, marca as datas para as leituras. Depois, deixa as crianças li-

é legal dar aula porque...

- ... todas as pessoas já aprenderam alguma coisa na vida com um professor
- ... é gratificante ver o crescimento do conhecimento do aluno
- ... se aprende com os alunos durante a troca de experiências
- ... ajuda a reduzir a inibição em sala de aula
- ... aprendemos que a escola é um local para errar e aprender

Fonte: Ana Schuch

Licenciatura em Letras é o caminho para quem pretende ser professor de línguas

vres para optarem por livros adequados a sua faixa etária.

Cada escolha revela novidades para as crianças. No dia de conhecer mais a fundo os livros, a professora apresenta surpresas aos

alunos. Em uma semana é proposta a dramatização de um trecho da história, em outra, os alunos se transformam em autores dos livros.

– As crianças aprendem a gostar mais da leitura porque não há cobrança rígida – afirma.

O resultado da leitura é revelado na melhoria dos textos, da ortografia e da expressão dos alunos. E a maneira criativa de ensinar colabora para uma visão mais simpática da língua portuguesa.

Com o progresso dos estudantes, a carreira do professor se transforma em uma satisfação diária, garante Ana. Ao acompanhar os passos das crianças, as dificuldades – enfrentadas hoje, principalmente nas escolas do ensino público –, são superadas.

– A recompensa de ser professor não é o mercado de trabalho, mas o crescimento do conhecimento dos alunos – revela.